

AÇÃO PASTORAL: 24 de Fevereiro a 1 de Março de 2020

	CALHETA	S. FRANCISCO	ATOUGUIA
Segunda-feira 24 – 02 – 2020		Missa - 18:30	
Terça-feira 25 – 02 – 2020	Cartório – 17:30 Missa - 18:30		
Quarta-feira 26 – 02 – 2020 CINZAS	Missa 18:30	Missa 19:30	Missa 8h
Quinta-feira 27 – 02 – 2020	Via sacra e Missa 19h	Santa Casa - 16h	
Sexta-feira 28 – 02 – 2020		Via sacra e Missa 8h	Via sacra e Missa 19h
Sábado 29 – 02 – 2020	Missa – 16h	Missa – 17:10	Missa – 18:30
01 – 03 – 2020 DOMINGO I QUARESMA	Missa – 11h Adoração – 10h	Missa 9:30 Adoração – 17h	Missa – 8h Adoração – 17h

PUBLICAÇÕES GERAIS

- HORARIOS DE QUARESMA disponível em paroquiasdacalheta.com
- **Baile de Carnaval, Casa de chá Cúpula dia 24 pelas 20:30**
- Este Domingo recolção para os irmãos dos Cursos de Cristandade na igreja de São Francisco Xavier a partir das 10:30. Missa às 17h terá lugar nos próximos dias 29 de fevereiro e 01 de março, pelas 21h e 18h respetivamente, no Mudaz. Museu de Arte Contemporânea da Madeira, um espetáculo intitulado JUKEBOX – “O Som da Saudade”, com entrada gratuita.
- ✓ A casa do povo está a promover uma nova formação Pedagógica Inicial de Formadores

Paróquia do Atouguia

- ✓ **VISITAS AOS IDOSOS:** Lombo Doutor - 3 de Março, Atouguia Acima - dia 4 e Atouguia abaixo - dia 5
- ✓ Recebi 20€ para a Luz do Santíssimo Sacramento

Paróquia da Calheta

✓

Paróquia de São Francisco Xavier

✓

DIA DA COMUNHÃO

Boletim das Paróquias da Freguesia da Calheta

Calheta

Orago Espírito Santo

S. Francisco

Orago S. Francisco Xavier

Atouguia

Orago S. João Baptista

Ficha Técnica: Director: O Pároco e Equipa Executiva: António Roque, Cristina e Rui Sousa

Telefone: 291822926 Telemóvel do Pároco: 965250355

Na Tua Palavra aprender a ser Cristão

www.paroquiasdacalheta.com

Nº 495 – Série III – 23 de Fevereiro de 2020

DOMINGO VII DO TEMPO COMUM

Sede santos, amai os vossos inimigos... é possível?

«A santidade é o rosto mais belo da Igreja, o rosto mais belo: é redescobrir-se em comunhão com Deus, na plenitude da sua vida e do seu amor. Compreende-se, então, que a santidade não é uma prerrogativa apenas de alguns: a santidade é um dom oferecido a todos, ninguém se exclui» Foi desta



forma bela e simples que numa das suas audiências na praça de São Pedro, o santo padre se referiu à santidade. Sede santos, por que eu o vosso Deus sou Santo, parecem palavras absurdas do passado, impossíveis de aceder. No Evangelho Jesus vem explicar que afinal o ser santo, o ser perfeito reside aqui mesmo ao nosso lado, na vivência do Amor. Sim, é possível amar sempre, é possível cuidarmos uns dos outros, é possível terminar um conflito com o Bem, o silêncio, o PERDÃO. É possível ajudar, é possível marcar a diferença pela bondade, mesmo que nos chamem loucos. «Portanto, sede perfeitos...» é desta forma que Jesus leva ao extremo a mensagem deste Domingo. Procuremos ser perfeitos, sim perfeitos, com um simples sorriso, um bom dia, um peço desculpa e fazemos todo o possível por deixar o mundo melhor do que aquele que encontramos. Santo Domingo para todos.

Pe Silvano Gonçalves

Palavra do Pároco

Evangelho de domingo, dia 1 de março 2020

I Domingo da Quaresma - Ano A

Evangelho segundo São Mateus 4,1-11

Naquele tempo, Jesus foi conduzido pelo Espírito ao deserto, a fim de ser tentado pelo Demônio. Jejuou quarenta dias e quarenta noites e, por fim, teve fome. O tentador aproximou-se e disse-lhe:

«Se és Filho de Deus, diz a estas pedras que se transformem em pães».

Jesus respondeu-lhe:

«Está escrito: 'Nem só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus'».

Então o Demônio conduziu-o à cidade santa, levou-o ao pináculo do templo e disse-lhe:

«Se és Filho de Deus, lança-te daqui abaixo, pois está escrito: 'Deus mandará aos seus Anjos que te recebam nas suas mãos, para que não tropeces em alguma pedra'».

Respondeu-lhe Jesus:

«Também está escrito: 'Não tentarás o Senhor teu Deus'».

De novo o Demônio o levou consigo a um monte muito alto, mostrou-lhe todos os reinos do mundo e a sua glória, e disse-lhe:

«Tudo isto Te darei, se, prostrado, me adorares».

Respondeu-lhe Jesus:

«Vai-te, Satanás, porque está escrito: 'Adoraras o Senhor teu Deus e só a Ele prestaras culto'».

Então o Demônio deixou-o e logo os Anjos se aproximaram e serviram Jesus.

Palavra da salvação.

«Não há terra mais bela do que o coração dos outros»

O Papa afirmou hoje no Vaticano que a vida dos cristãos deve ser marcada pela “mansidão”, uma atitude espiritual que contraria a ira e a violência contra os outros.

“Não há terra mais bela do que o coração dos outros. Pensemos nisso: Não há terra mais bela do que o coração dos outros. Não há território mais belo a conquistar do que a paz restabelecida com um irmão. Esta é a terra a ser herdada com a mansidão”, referiu, na audiência pública semanal que decorreu no auditório Paulo VI.

A reflexão de Francisco abordou a terceira bem-aventurança, “Felizes os mansos, porque eles herdarão a terra”, prosseguindo o ciclo de catequeses sobre este tema.

“Manso é quem defende a sua paz, a sua relação com Deus e os seus dons, protegendo a misericórdia, a fraternidade, a confiança e a esperança. Porque as pessoas mansas são pessoas misericordiosas, fraternas, confiantes e pessoas com esperança”, observou.

Em causa, segundo o Papa, está o desafio a ser “doce, gentil, sem violência”, particularmente quando se está numa situação hostil, como aconteceu com Jesus, na sua morte.

A intervenção sublinhou que, na Bíblia, a mansidão se refere também a quem não tem propriedades terrenas, pelo que se entende a ideia de receber a terra em herança, em vez de a “conquistar”.

“Há uma ‘terra’ – permitam-me o jogo de palavras – que é o Céu, isto é, a terra para a qual caminhamos”, apontou Francisco.

Na saudação aos peregrinos de língua portuguesa, o Papa desafiou os visitantes de Portugal e do Brasil a ser “testemunhas de esperança e caridade”.

“Se alguma vez tiverdes de enfrentar situações que vos turvam a alma, ide procurar refúgio sob o manto da Santa Mãe de Deus; lá encontrareis paz e mansidão. Sobre vós e vossas famílias desça a bênção do Senhor”, concluiu.

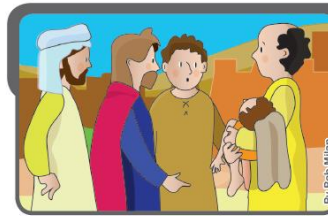
Cidade do Vaticano, 19 fev 2020 (Ecclesia)



Jesus faz-me permanecer no teu amor

“O pai do jovem disse em altos brados: «Eu creio! Ajuda a minha pouca fé! (Mc 9, 24).”

movimento dos
foculares



Jesus ia a caminho de Jerusalém com os seus discípulos. Entretanto, aproximou-se um pai que lhe pediu para curar o seu menino.



Jesus respondeu-lhe: se tens fé tudo é possível. O pai pediu-lhe para o ajudar a manter a sua fé.



Assim, Jesus pegou na mão do menino e curou-o.



Enquanto saía com a roupa bonita para ir à missa, o meu pai pediu-me para ir buscar água e eu disse que não.



Sai para ir para a igreja e pela estrada uma voz dentro de mim dizia-me para voltar atrás.



Assim, voltei atrás e levei a água ao pai, depois corri para a paróquia. (Paul Kenya)